

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO ADM	PROVA Y	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CARGO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - NÍVEL 2
FUNÇÃO: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Experiência é algo que sempre penso que tenho, até obter mais dela”

Burton Hillis

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O silêncio dos pais

Há pouco tempo, recebi a visita de um amigo acompanhado por um casal com um filho pequeno. O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava, enquanto conversávamos. Sem me pedir, a mãe pegou um tamborzinho hindu que estava dependurado na parede e deu para o filho brincar. O menino se acalmou. Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor. Tratava-se de um presente enviado por uma grande amiga que vive na Inglaterra. Na despedida, o garoto continuava com o tambor. Sorridente, a mãe declarou:

– Agora não dá mais para tirar dele! Vai ter de levar!

– Sinto muito, mas é de estimação – respondi.

Brava, a mulher convenceu o filho a me devolver o tamborzinho. Soube mais tarde que me achou um “mal-educado”. Pensei: e o garoto? Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!

Certa vez recebi a visita de um casal de amigos com o filho de 6 anos. O pimpolho começou a pular no meu pufe de camurça, sem parar, como se fosse uma cama elástica. A mãe olhou e sorriu. O pai nem prestou atenção. As botinhas sujavam o tecido. Fico sem jeito diante da falta de educação alheia. Timidamente, pedi:

– Pare de pular, senão vai estragar o pufe.

Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho. Meu pufe ficou cheio de marcas. Tive de trocar o tecido! Em restaurantes, então, nem se fala. Em um sábado, eu e um amigo fomos almoçar em uma cantina italiana. Mesas adiante, um garotinho saltou da cadeira. Correu pelo salão aos gritos. Os pais comiam calmamente enquanto ele infernizava o restaurante inteiro. De vez em quando, a mãe o chamava com voz fraca:

– Vem cá...

O menino não obedecia. Trombou nas pernas de um garçom e caiu no chão. Gritou tão alto quanto um personagem de filme de terror. O pai dispôs-se a abandonar o prato de lasanha para pegá-lo no colo. Ele gritou ainda mais alto. Logo passou. Em minutos, o garoto voltou a se comportar como se estivesse no playground de seu prédio.

É injusto dizer que isso é coisa de brasileiro. Recentemente, em uma viagem a Edimburgo, na Escócia, tomei um ônibus turístico, que percorria a cidade com uma guia explicando seus principais pontos. No primeiro banco se sentava uma mulher com uma menininha linda, de uns 2 anos. A garota não parava de gritar. O passeio se tornou torturante. A guia de meia-idade tentava delicadamente conter a garota. Amãe não dizia uma palavra. Finalmente, a guia pediu:

– Por favor, fique quieta. Deixe os outros passageiros aproveitarem!

A menina não entendeu. A mãe continuou muda. Ausente.

Pior é quando acontece em viagem de avião. Sei que é exaustiva para uma criança, mas também é desesperador ouvir gritinhos ou choros horas a fio sem que os pais nem tentem resolver a situação.

Quando criança, eu tinha uma boa ideia de como devia me comportar. Minha mãe avisava ao sair de casa:

– Não vá fazer manha!

Cresci com a noção de que se deve respeito ao próximo. Os pais podem evitar atividades cansativas que alterem o humor da criança. Já vi uma jovem em um museu com o filho de colo. Obviamente, o menino se irritou. Também existem situações inevitáveis, como viagens. Sinto uma solidariedade instintiva diante de pais que viajam com

crianças pequenas. Terrível é quando deixam os filhos tripudiarem sem um gesto sequer.

Definir limites é importante. Que educação é essa que não ensina o respeito ao próximo? Mas talvez certos pais modernos achem que também podem tudo. Esse é o problema (In: CARRASCO, Walcyr. *Veja São Paulo*. *Veja*. Ed. 2161, 21 abr. 2010.)

1. Sobre a compreensão do texto, é correto afirmar que:

- A) o narrador sente-se constrangido sempre que é preciso repreender o filho dos outros.
- B) não há como evitar a falta de educação das crianças e de seus pais.
- C) as crianças brasileiras podem ser consideradas as mais mal-educadas.
- D) o narrador não demonstra qualquer tipo de sentimento por pais que viajam com crianças pequenas.
- E) a mãe do menino que brincava com o tambor não se incomodou de devolver o objeto.

2. O narrador considera os pais das crianças bagunceiras:

- A) solícitos.
- B) apáticos.
- C) diligentes.
- D) zelosos.
- E) enérgicos.

3. “Que educação é essa que não ensina o respeito ao próximo?”

O respeito ao próximo que o narrador deseja está presente na seguinte frase:

- A) “Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!” (4º parágrafo)
- B) “Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor.” (1º parágrafo)
- C) “Em minutos, o garoto voltou a se comportar como se estivesse no playground de seu prédio.” (9º parágrafo)
- D) “Os pais podem evitar atividades cansativas que alterem o humor da criança.” (16º parágrafo)
- E) “De vez em quando, a mãe o chamava com voz fraca.” (7º parágrafo)

4. “Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho”. Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO foi corretamente substituída.

- A) Afrontada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- B) Ultrajada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- C) Aviltada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- D) Insultada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- E) Vangloriada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.

<p>5. No trecho, “Soube mais tarde que me achou um ‘mal-educado’”, o pronome pessoal oblíquo me foi empregado corretamente. Assinale a alternativa em que o pronome destacado também foi colocado de maneira correta.</p> <p>A) Lhe disse a verdade imediatamente. B) Quando recebo-os em minha casa, fico preocupado. C) Jamais se irritaria com o filho dos amigos. D) Por que incomoda-se tanto com a bagunça? E) Nunca viu-se em tal situação.</p>	<p>- Atualidades Regionais</p> <p>11. A Grécia atravessa grave crise financeira ocasionando quedas nas bolsas de valores do mundo inteiro. Para salvar o país, a UE (União Europeia) e o FMI anunciaram um pacote financeiro de ajuda à economia grega. O que motivou esta ação está corretamente explicado na alternativa:</p> <p>A) a Grécia tem grande importância cultural para o mundo. B) solidariedade desinteressada. C) a economia grega é a maior da Europa e sua derrocada implica na derrocada de outros países dependentes de sua economia. D) ações como esta são rotineiras no cenário econômico atual. E) a crise grega coloca em risco a economia europeia.</p>
<p>6. “O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava...” As vírgulas empregadas no trecho justificam-se pela seguinte norma de pontuação:</p> <p>A) isolam termo intercalado, em função de adjunto adverbial. B) separam o complemento do verbo, repetido depois por um pronome. C) marcam a supressão do verbo. D) isolam termo em função de vocativo. E) separam termo em função de aposto.</p>	
<p>7. Na frase: “Cresci com a noção de que se deve respeito ao próximo”, a oração destacada deve ser classificada como:</p> <p>A) oração subordinada substantiva objetiva direta. B) oração subordinada substantiva predicativa. C) oração subordinada substantiva objetiva indireta. D) oração subordinada substantiva completiva nominal. E) oração subordinada substantiva subjetiva.</p>	<p>12. A usina hidrelétrica Belo Monte será construída no rio Xingu. O BNDES financiará 80% da obra e o prazo será de 30 anos com juros decrescentes. O grupo vencedor do projeto para a construção da obra foi:</p> <p>A) Odebrecht. B) Norte Energia Chesf. C) Andrade Gutierrez. D) Camargo Corrêa. E) Moraes Dantas.</p>
<p>8. O mesmo processo de formação da palavra destacada em “me achou um mal-educado” ocorre em:</p> <p>A) subalugar. B) mil-folhas. C) planalto. D) semi-integral. E) boquiaberta.</p>	<p>13. Principal produto de exploração mineral do estado de Rondônia:</p> <p>A) prata. B) ouro. C) esmeralda. D) bauxita. E) cassiterita.</p>
<p>9. NÃO se escreve com H, como a palavra destacada na expressão “tamborzinho hindu”, uma das palavras do par:</p> <p>A) hemorragia / hebulção. B) habilidade / hibernação. C) halterofilista / hebraico. D) humano / harmonia. E) habilitação / hediondo.</p>	<p>14. “A história do povo brasileiro se confunde com a história de um presidente. Ousados, investiram na esperança, apostaram no interior e construíram uma cidade-símbolo do futuro. Cidade que mudou este país. Com apenas 50 anos, Brasília é patrimônio cultural da humanidade, patrimônio e capital de seu povo(...)”. Qual o arquiteto responsável pelo projeto urbanístico da construção da cidade de Brasília?</p> <p>A) Flávio de Aquino. B) Oscar Niemeyer. C) Joaquim Cardozo. D) Le Corbusier. E) Lúcio Costa.</p>
<p>10. As normas de concordância estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>A) Fomos nós que aguentou o barulho. B) O pai com o filho atrapalhou o garçom. C) Fui eu quem resolvi o problema. D) Mais de duas crianças foram repreendidas. E) Faltava naquele dia cinco funcionários no restaurante.</p>	<p>15. A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), faz um levantamento mensal que mostra como as famílias dos municípios se comportam. O ICF de Porto Velho do mês de abril revelou:</p> <p>A) aumento de consumo ocasionando um maior endividamento das famílias. B) menor capacidade de consumo que o restante do país. C) consumo muito acima da média do país. D) queda brusca do consumo. E) redução inexpressiva do consumo.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Administração Pública

16. O servidor público, quando no exercício de mandato eletivo está sujeito a algumas normas constitucionais, sendo a regra geral o seu afastamento do cargo, emprego ou função que exerce.

Em qualquer caso que exija o seu afastamento para o exercício de mandato eletivo, o seu tempo de serviço:

- A) será contado para todos os efeitos legais.
- B) será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.
- C) será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento.
- D) não será contado para efeito de aposentadoria por tempo de serviço.
- E) será contado em dobro.

17. A Constituição Estadual de Rondônia assegura ao servidor público estável, EXCETO:

- A) remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, mesmo que não haja no local função compatível com seu cargo, ficando, neste caso, em disponibilidade.
- B) nenhum servidor poderá ser transferido ou removido "ex-officio" para cargo ou função que deverá exercer fora da localidade de sua residência, nos seis meses anteriores ou posteriores à posse do Governador, salvo com o consentimento do próprio servidor.
- C) o servidor público que seja responsável legal e cuide diretamente de portador de necessidade especial, terá redução de 50% de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração.
- D) os servidores eleitos para dirigentes sindicais ficam à disposição de seu sindicato, com ônus para o órgão de origem.
- E) remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, desde que haja no local função compatível com seu cargo.

18. Caracteriza-se como um comportamento ético do servidor público, no exercício de seu cargo:

- A) cumprir ordem ilegal, vinda de superior hierárquico.
- B) receber presente de terceiro em razão de seu desempenho.
- C) utilizar os bens patrimoniais do órgão onde trabalha em seu benefício.
- D) não violar a correspondência encaminhada a terceiro.
- E) praticar a usura.

19. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do estado de Rondônia, NÃO é proibido ao servidor público:

- A) recusar fé a documentos públicos.
- B) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau civil.
- C) levar ao conhecimento da autoridade as irregularidades de que tiver ciência.
- D) ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- E) promover manifestações de apreço ou desapreço no recinto da repartição.

20. "É texto proveniente de uma autoridade, que consiste em comunicação de qualquer assunto de ordem administrativa ou estabelecimento de uma ordem; distingue-se da carta por apresentar caráter público e só poder ser expedido por órgão da Administração Pública... não é meio de comunicação interna ou interdepartamental." Tais considerações se referem a:

- A) ofício.
- B) circular.
- C) requerimento.
- D) relatório.
- E) memorando.

- Raciocínio Lógico Matemático

21. Considerando as seguintes premissas:

"Todos os peixes nadam".
"Alguns peixes têm escamas".

Logo:

- A) Todos os peixes têm escamas.
- B) Peixes que não têm escamas, não nadam.
- C) Nenhum peixe nada e tem escamas.
- D) Peixes que tem escamas, nadam.
- E) Os peixes que têm escamas não nadam.

22. Se os pais de militares sempre são militares, então:

- A) Os filhos de não militares sempre são militares.
- B) Os filhos de militares sempre são militares.
- C) Os filhos de militares nunca são militares.
- D) Os filhos de militares quase sempre são militares.
- E) Os filhos de não militares nunca são militares.

23. Todos que conhecem a cidade **B** e a cidade **C** gostam da cidade **C**. Alguns que conhecem a cidade **C** não gostam dela.

Logo:

- A) Quem conhece a cidade **B** gosta da cidade **C**.
- B) Ninguém gosta da cidade **C**.
- C) Alguns que conhecem a cidade **C** não conhecem a cidade **B**.
- D) Todos os que conhecem a cidade **C** gostam dela.
- E) Só quem conhece a cidade **B** e a cidade **C** conhece a cidade **C**.

24. Dizer que a afirmação "Todos os rondonienses pescam no rio Ji-Paraná" é falsa. Do ponto de vista lógico, equivale dizer que a seguinte afirmação é verdadeira:

- A) Nenhum rondoniense pesca no rio Ji-Paraná.
- B) Nenhum pescador do rio Ji-Paraná é rondoniense.
- C) Pelo menos um pescador do rio Ji-Paraná não é rondoniense.
- D) Todos os não pescadores são não rondonienses.
- E) Pelo menos um rondoniense não pesca no rio Ji-Paraná.

25. Considere as seguintes premissas:

“Leonardo é bonito e honesto, ou Leonardo é dedicado”.
“Leonardo não é dedicado”.

A partir dessas premissas, conclui-se que Leonardo:

- A) É bonito e honesto.
- B) É bonito e não é honesto.
- C) Não é bonito e não é honesto.
- D) Não é bonito e é honesto.
- E) É bonito ou honesto.

26. Paula é médica ou Sílvio é cantor. Se José é agricultor, então Bruno não é honesto. Se Sílvio é cantor, então Bruno é honesto. Ora, José é agricultor.

Logo:

- A) Sílvio é cantor ou Bruno é honesto.
- B) Bruno é honesto e Paula é médica.
- C) Paula não é médica e Sílvio é cantor.
- D) Paula é médica e Sílvio não é cantor.
- E) José é agricultor e Bruno é honesto.

27. Se Vilma dormiu, nem Celma nem Cíntia foram ao mercado. Se Cíntia não foi ao mercado, Vanusa dormiu. Se Vanusa dormiu, o galo cantou. Ora, o galo não cantou.

Logo:

- A) Celma e Cíntia não foram ao mercado.
- B) Cíntia não foi ao mercado e Vanusa não dormiu.
- C) Vilma e Vanusa não dormiram.
- D) Cíntia não foi ao mercado ou Vanusa dormiu.
- E) Vilma não dormiu e Cíntia não foi ao mercado.

28. A negação da sentença “Sandra não dormiu e foi ao hospital” é:

- A) “Sandra dormiu e não foi ao hospital.”
- B) “Sandra não dormiu ou não foi ao hospital.”
- C) “Sandra não dormiu e não foi ao hospital.”
- D) “Sandra não dormiu e foi ao hospital.”
- E) “Sandra dormiu ou não foi ao hospital.”

29. Uma sentença logicamente equivalente a “Carol é coordenadora, então Cristina é linda” é:

- A) “Carol é coordenadora ou Cristina não é linda.”
- B) “Se Cristina é linda, Carol é coordenadora.”
- C) “Se Carol não é coordenadora, então Cristina não é linda.”
- D) “Se Cristina não é linda, então Carol não é coordenadora.”
- E) “Carol é coordenadora ou Cristina é linda.”

30. Márcia é mais alta do que Sandra. Cristiane é menos alta do que Sandra.

Logo:

- A) Márcia é menos alta do que Sandra.
- B) Sandra é mais alta do que Márcia.
- C) Cristiane é menos alta do que Márcia.
- D) Sandra é menos alta do que Cristiane.
- E) Cristiane é mais alta do que Sandra.

- Conhecimentos na Área de Formação

31. A redação oficial tem como requisitos principais a objetividade e a precisão da comunicação; as palavras devem ter significados precisos, caracterizadores de ideias ou fatos. Para racionalizar o trabalho e aumentar a eficácia, algumas técnicas são recomendadas. Marque a alternativa que NÃO representa uma recomendação nesse sentido.

- A) Escrever parágrafos longos, contendo todos os pormenores do assunto tratado.
- B) Refletir adequada e suficientemente sobre o assunto a ser tratado.
- C) Usar linguagem de fácil compreensão.
- D) Ter informações suficientes sobre os fatos.
- E) Planejar a estrutura da comunicação a ser feita.

32. Na redação oficial, o relatório pode ser um texto administrativo ou científico, que discorre sobre um acontecimento relativo a negócio, organização ou pesquisa. Sobre a elaboração de um relatório, indique as afirmativas corretas.

- I. Tem no receptor a parte mais importante.
- II. O conhecimento do fato é suficiente para se escrever um bom relatório.
- III. Não deve ser escrito com preocupação literário-estilística.
- IV. As informações expostas devem convencer, não apenas descrever ou explicar.
- V. Para cada ideia nova, é necessário abrir novo parágrafo.

- A) Apenas II e III estão corretas.
- B) Apenas I, III e V estão corretas.
- C) Apenas IV e V estão corretas.
- D) Apenas I está correta.
- E) Todas estão corretas.

33. No relatório administrativo, onde há a exposição de fatos ou ocorrências de ordem administrativa, somente um item é dispensável na sua elaboração. Identifique-o.

- A) Sumário.
- B) Introdução.
- C) Desenvolvimento.
- D) Conclusão.
- E) Abertura.

34. No arquivo de uma repartição, o item “Pessoal” foi arquivado da seguinte forma:

Pessoal: data de admissão – períodos de licenças – triênios concedidos – aposentadoria.

Essa forma de arquivar obedece à classificação:

- A) por assunto.
- B) simples.
- C) cronológica.
- D) por tipologia.
- E) por natureza.

35. Sobre a proposta orçamentária do orçamento anual público, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. Deve conter a receita prevista para o exercício a que se refere a proposta.
 - II. Deve conter a despesa prevista para o exercício a que se refere a proposta.
 - III. O exercício financeiro deve coincidir com o ano civil.
 - IV. Deve constar da proposta orçamentária, para cada unidade administrativa, descrição sucinta de suas principais finalidades, com indicação da respectiva legislação.
- A) Apenas uma é verdadeira.
 - B) Apenas duas são verdadeiras.
 - C) Apenas três são verdadeiras.
 - D) Não há afirmativas verdadeiras.
 - E) Todas são verdadeiras.

36. Um sistema de arquivamento deve ser simples, flexível, além de permitir expansões. Cada organismo deve adotar métodos de arquivamento que atendam as suas necessidades específicas, levando-se em consideração a estrutura da entidade e as características dos documentos a serem arquivados. Dos itens citados abaixo, apenas um NÃO se classifica como um dos métodos básicos de arquivamento.

- A) Ideográficos.
- B) Automáticos.
- C) Geográficos.
- D) Cronológicos.
- E) Numéricos.

37. Para arquivar uma grande quantidade de processos, o método mais indicado é o:

- A) numérico.
- B) unitermo.
- C) decimal.
- D) alfanumérico.
- E) geográfico.

38. O empenho de despesa é ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento. Sobre o empenho NÃO procede uma das afirmativas:

- A) não é possível a realização de despesa sem a emissão da nota de empenho.
- B) para as despesas sujeitas a parcelamento, pode-se emitir o empenho denominado “empenho global”.
- C) quando não for possível determinar o montante da despesa, o empenho será feito por estimativa.
- D) é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.
- E) para cada empenho será extraído um documento denominado “nota de empenho” que indicará o nome do credor, a representação e a importância da despesa, bem como a dedução desta do saldo da dotação própria.

39. A expressão “processo administrativo”, em termos operacionais, significa:

- A) sequência de atos através dos quais se elaboram leis.
- B) conjunto de documentos organizados de forma a instruir e possibilitar uma decisão a um requerimento inicial.
- C) sequência de atos relacionados a um mesmo assunto.
- D) petição, que tem início no protocolo e é encaminhada a um órgão oficial.
- E) conjunto de atos jurídicos que objetiva solucionar uma pendência administrativa.

40. Dentre as diversas formas de controle de uma organização, o controle operacional é o subsistema realizado no nível de execução das operações. É um processo composto de várias etapas. Dentre as citadas, uma NÃO integra o controle nesse nível:

- A) coleta de dados e informações sobre o que está sendo realizado.
- B) comparação do desempenho com o padrão.
- C) correção do desempenho adotando ações corretivas.
- D) balanço social – ética e responsabilidade social da instituição.
- E) estabelecimento de padrões ou metas de desempenho.

RA SCUNHO

RA SCUNHO